

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEP DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE**



**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 2006/2007

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEXTO 1

O MENINO PASTOR

Era uma vez um menino pastor que era famoso em toda parte por causa das respostas sábias que dava a qualquer pergunta que lhe fizessem. O rei do país ouviu falar nele, mas não acreditou no que lhe contaram. Por isso, mandou buscar o menino e disse a ele:

– Se você puder responder a três perguntas que eu lhe fizer, vou tomar conta de você como se fosse meu próprio filho, e trazer você para morar comigo no palácio real.

– Quais são as perguntas? – Quis saber o menino.

– A primeira pergunta é: Quantas gotas d'água têm no oceano?

O menino pastor respondeu:

– Senhor mande represar todos os rios da terra, para que nem uma única gota de água possa entrar no oceano até que eu acabe de contar todas que estão lá. Aí eu vou poder lhe dizer quantas gotas existem no oceano.

Disse o rei:

– A segunda pergunta é: Quantas estrelas existem no céu?

– Eu quero uma folha de papel branco, bem grande!

Quando deram o papel a ele, ele pegou a ponta de uma pena e fez tantos pontinhos no papel que era difícil distinguir um do outro. Era impossível contá-los, quem tentasse logo ficaria tonto. Aí ele disse:

– Há tantas estrelas no céu quantos são os pontos neste papel. É só contar.

Mas ninguém conseguiu.

Disse o rei:

– A terceira é: Quantos segundos existem na eternidade?

O menino pastor replicou:

– Na Pomerânia Remota há uma montanha conhecida como a Montanha do Diamante. Tem três milhas de altura, três milhas de comprimento e três milhas de largura. De cem em cem anos, vem um pássaro afiar o bico nela. Quando gastar a montanha, terá passado o primeiro segundo da eternidade.

Disse o rei:

– Você respondeu as três perguntas com sabedoria. De agora em diante, vai viver no palácio real e vou tomar conta de você como se fosse meu próprio filho.

ITEM 01. Sobre o texto “O Menino Pastor”, pode-se afirmar que:

- a) O menino era famoso em toda parte porque conhecia muitas histórias de reis.
- b) O rei não acreditou nas respostas sábias do menino pastor e convidou-o para morar no palácio.
- c) O protagonista da história é o rei.
- d) O rei mandou buscar o menino pastor a fim de saber se ele realmente era sábio.
- e) Ao receber o papel em branco, o menino pastor falou da Pomerânia Remota.

ITEM 02. O texto “O Menino Pastor” pode ser considerado um(a):

- a) fábula.
- b) conto maravilhoso.
- c) narrativa de aventura.
- d) poesia.
- e) ficção científica.

ITEM 03. Assinale a alternativa que corresponda à sequência cronológica correta dos fatos:

1. "... – na Pomerônia Remota há uma montanha conhecida..."
 2. "... – Senhor, mande represar todos os rios da terra..."
 3. "Era uma vez um menino pastor..."
 4. "... – Se você puder responder a três perguntas..."
- a) 1 – 3 – 4 – 2.
 - b) 3 – 1 – 2 – 4.
 - c) 2 – 4 – 1 – 3.
 - d) 3 – 4 – 2 – 1.
 - e) 1 – 2 – 4 – 3.

ITEM 04. O significado da palavra "distinguir" no texto é:

- a) diferenciar.
- b) aproximar.
- c) ressaltar.
- d) especificar.
- e) desenhar.

TEXTO 2

.A LUA NO CINEMA

A lua foi ao cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.
Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer que pena!
Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava pra ela,
e toda a luz que ela tinha
cabia numa janela.
A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
– Amanheça, por favor!

Paulo Leminski. Melhores poemas de Paulo
Leminski. São Paulo: Global, 1997.

ITEM 05. Das alternativas, uma não está de acordo com o texto. Assinale-a:

- a) o autor manifesta simbolicamente uma situação vivida por seres humanos, representada pela lua e pela estrela.
- b) no verso "ninguém vai dizer que pena!" conclui-se que ninguém percebia a existência da estrela, pois ela não tinha amigos, vivia sozinha.
- c) "– Amanheça, por favor!". A palavra destacada apresenta a insignificância da estrela em relação às demais.
- d) a estrela não tinha namorado porque era pequena e com pouco brilho e por isso sentia-se solitária.
- e) durante a narrativa, acontece uma mudança de comportamento da lua. Ela fica triste quando entra em contato com a história de amor da estrela.

TEXTO 3



“Mamãe, espere um pouco! Quero provar primeiro esta gostosa goiabada SUL AMÉRICA!”

Não há sobremesa melhor! Os doces da “A Sul América” são todos fabricados com frutos maduros e selecionados. Por isso têm um sabor inigualável. Cristalizados, em compotas, em massa, seja qual for o seu tipo, os doces “A Sul América” são manipulados pelos mais modernos processos, conservando-se puros e nutritivos. Peça ao seu empório os doces “A Sul América”, marca de qualidade.

A Sul América S/A
SÃO PAULO/1949.

Marinho, Luzia Fonseca. Língua Portuguesa: ensino fundamental. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004

ITEM 06. De acordo com a propaganda lida, o ano em que ela foi veiculada, 1949, até os dias de hoje, 2005, nós temos:

- a) 36 anos.
- b) 46 anos.
- c) 60 anos.
- d) 59 anos.
- e) 56 anos.

ITEM 07. A empresa fabricante da goiabada é:

- a) “São Paulo S/A”.
- b) “A Sul América S/A”.
- c) “A Sul América São Paulo S/A”.
- d) “A goiabada cristalizada”.
- e) “A Sul América nutritiva”.

ITEM 08. A relação de parentesco entre as personagens é de:

- a) mãe e sobrinho.
- b) babá e menino.
- c) avó e neto.
- d) tia e sobrinho.
- e) mãe e filho.

TEXTO 4

MÉDICOS LOUCOS

Dois loucos brincam de médico:

– Doutor, estou desesperado!

Eu acho que sou três. Não se mais o que fazer...

– Calma! Deita aí que nós sete vamos resolver o caso!

Giacomozzi, Gilio. Descobrindo a Gramática – 5ª série. São Paulo, FTD.

ITEM 09. Em relação ao texto lido, podemos afirmar que:

- a) é um conto de fadas.
- b) trata-se de uma receita culinária.
- c) é uma piada.
- d) é uma narrativa policial.
- e) é uma narrativa de aventura

TEXTO 5

SANDUÍCHE ITALIANO (4 porções)

- 240g de pão
- 180g de mortadela em fatias
- 1 tomate cortado em rodela
- 1/2 pimentão cortado em rodela
- 8 azeitonas pretas, cortadas em tirinhas
- 2 colheres de chá de azeite
- orégano

Modo de fazer

Corte o pão ao meio e depois em 4 partes.

Divida os ingredientes sobre os pedaços de pão.

Regue com azeite, salpique o orégano e cubra com as outras metades de pão.

Giacomozzi, Gilio. Descobrindo a Gramática – 5ª série.

ITEM 10. Sobre o texto, é correto afirmar que o objetivo é:

- a) informar as quantidades exatas dos ingredientes da receita e como degustá-la.
- b) informar pessoas que gostam de contar e ouvir receitas.
- c) provocar o riso, o humor, ou seja, divertir o leitor.
- d) informar as quantidades exatas dos ingredientes da receita e como fazê-la.
- e) não informar ao leitor as quantidades exatas, tornando-se um texto sem sentido.

TEXTO 6

O PARDALZINHO

O pardalzinho nasceu
Livre. Quebraram-lhe a asa.
Sacha lhe deu uma casa,
Água, comida e carinhos.
Foram cuidados em vão:
A casa era uma prisão,
O pardalzinho morreu.
O corpo Sacha enterrou
No jardim; a alma, essa voou
Para o céu dos passarinhos.

Manuel Bandeira. Antologia poética. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.

ITEM 11. Quanto ao texto “O Pardalzinho”, não se pode afirmar que:

- a) o pardalzinho nasceu livre.
- b) Sacha cuidou do pardalzinho, dando-lhe água, comida e carinhos.
- c) o pardalzinho morreu porque se sentia livre.
- d) depois que o pardalzinho morreu, “ele” se dividiu. O corpinho foi enterrado e a alma foi para “o céu dos passarinhos”.
- e) o texto foi escrito em forma de poema.

ITEM 12. Em qual das frases a seguir a palavra vão tem o mesmo significado que em “Foram cuidados em vão?”:

- a) Eles vão sempre ao cinema juntos.
- b) Meu vizinho é superficial, só dá importância para coisas tolas, sem valor. É um homem vão.
- c) Ela não sabia que eu estava lá, mas podia vê-la pelo vão da porta.
- d) Treinamos durante um mês, mas foi tudo em vão. Perdemos o campeonato.
- e) Eles caminhavam pelo vão das montanhas.

ITEM 13. Considerando a palavra “Pardalzinho”, em que alternativa todas as palavras são grafadas com a letra z?

- a) ca__inha; amor__inho; a__inha.
- b) portugue__inha; bele__inha; flor__inha.
- c) cami__inha; doutor__inho; pobre__inho.
- d) me__inha; lapi__inho; anzol__inho.
- e) xadre__inho; jardim__inho; nari__inho.

ITEM 14. Marque a alternativa em que as palavras sublinhadas são substantivos:

- a) “O pardalzinho nasceu livre...”
- b) “... Foram cuidados em vão...”
- c) “... para o céu dos passarinhos.”
- d) “... Sacha lhe deu uma casa...”
- e) “... água, comida e carinho...”

ITEM 15. No texto “Pardalzinho”, todos os verbos estão no pretérito perfeito do modo indicativo, exceto no verso:

- a) “... a casa era uma prisão...”
- b) “... o pardalzinho morreu...”
- c) “... Quebraram-lhe a asa...”
- d) “... o corpo Sacha enterrou...”
- e) “... no jardim; a alma, essa voou...”

ITEM 16. Observe a propaganda:



A alternativa que melhor explica a expressão “tombado pelo patrimônio histórico” é:

- a) o prédio vai ser demolido por estar velho demais.
- b) o prédio não pode ser demolido por seu valor histórico.
- c) o prédio já foi demolido pela falta de interesse das pessoas.
- d) o prédio tem seu valor histórico, por isso vai ser demolido.
- e) o prédio não tem seu valor histórico, por isso vai ser demolido.

TEXTO 7

O GATO E A BARATA

A baratinha velha subiu pelo pé do copo que, ainda com um pouco de vinho, tinha sido largado a um canto da cozinha, desceu pela parte de dentro e começou a lambiscar o vinho. Dada a pequena distância que nas baratas vai da boca ao cérebro, o álcool lhe subiu logo a este. Bêbada, a baratinha caiu dentro do copo. Debateu-se, bebeu mais vinho, ficou mais tonta, debateu-se mais, bebeu mais, tonteou mais e já quase morria quando deparou com o carão do gato doméstico que sorria de suas aflições, do alto do copo.

– Gatinho, meu gatinho – pediu ela –, me salva, me salva. Me salva que assim que eu sair eu deixo você me engolir inteirinha, como você gosta. Me salva.

– Você deixa mesmo eu engolir você? – disse o gato.

– Me saaaalva! – implorou a baratinha. – Eu prometo.

O gato então virou o copo com uma pata, o líquido escorreu e com ele a baratinha que, assim que se viu no chão, saiu correndo para o buraco mais perto, onde caiu na gargalhada.

– Que é isso? – perguntou o gato. – Você não vai sair daí e cumprir sua promessa? Você disse que deixaria eu comer você inteira.

– Ah, ah, ah – riu então a barata, sem poder se conter. – E você é tão imbecil a ponto de acreditar na promessa de uma barata velha e bêbada?

Moral: Às vezes a autodepreciação nos livra do pelotão.

(Millôr Fernandes. Fábulas fabulosas. 8. ed. Rio de Janeiro, Nórdica, 1963. p. 15-6.)

ITEM 17. “A baratinha velha subiu pelo pé do copo.” Em que sentido a palavra pé foi empregada na frase acima:

- a) parte inferior de um objeto.
- b) cada exemplar individual de uma planta.
- c) pedestal, topo.
- d) parte inferior da perna.
- e) pedúnculo de flor ou de fruto.

ITEM 18. A respeito da moral da fábula, podemos afirmar que:

- a) sempre devemos cumprir o que prometemos.
- b) o maior é sempre o mais inteligente.
- c) beber faz mal à saúde.
- d) às vezes, para escapar de situações difíceis, é preciso mostrar-nos mais incapazes do que realmente somos.
- e) devemos acreditar naquele que está em perigo.

ITEM 19. Qual a atitude do gato ao ver a aflição da barata?

- a) cantou alegremente sem dar atenção aos pedidos de socorro da barata.
- b) não teve pena da barata e até se divertiu com a sua aflição.
- c) chorou e pediu ajuda ao seu dono.
- d) tomou vinho com a barata.
- e) debate-se bêbado dentro do copo.

ITEM 20. Leia o trecho:

“... Você deixa mesmo eu engolir você? – disse o gato.”

A palavra destacada é um:

- a) pronome possessivo.
- b) pronome pessoal do caso oblíquo.
- c) pronome pessoal do caso reto.
- d) pronome demonstrativo.
- e) pronome de tratamento.

ITEM 21. Baseado no texto “O GATO E A BARATA”, faça a correspondência entre as palavras em destaque e as classes morfológicas, assinalando em seguida a opção que apresenta a sequência correta da correspondência:

- (1) “– Gatinho, meu gatinho...”
- (2) “– Que é isso?”
- (3) “Dada a pequena distância...”
- (4) “O gato então virou o copo.”
- (5) “... bebeu mais vinho...”

- () artigo.
- () pronome.
- () substantivo.
- () verbo.
- () adjetivo.

- a) 3 – 1 – 5 – 4 – 2
- b) 5 – 2 – 4 – 1 – 3
- c) 4 – 5 – 3 – 2 – 1
- d) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- e) 2 – 1 – 4 – 5 – 3

TEXTO 8

OS TRÊS LOBINHOS E O PORCO MAU

E aspirou cada vez mais profundamente, até ficar inebriado com o perfume das flores. Seu coração amoleceu e ele compreendeu como havia sido mau no passado.

Eugene Trivizas e Helen Oxenbury. Os três lobinhos e o porco mau.
Tradução de Gilda de Aquino. São Paulo, Brique-Book, 2003.

ITEM 22. Marque a alternativa que apresenta, respectivamente, o sinônimo e o antônimo da palavra destacada:

- a) ruim, bom.
- b) nervoso, alegre.
- c) depreciativo, forte.
- d) pálido, duro.
- e) difícil, insubmisso.

ITEM 23. Assinale a opção em que todas as palavras estão escritas corretamente:

- a) vaga-lume, excelência, jaboticaba.
- b) baliza, pedápio, jumento.
- c) anginho, manjeriçã, esitar.
- d) agente, rejeitar, giló.
- e) ferrugem, discente, através

ITEM 24. “Jogue lixo no lixo adequado!” O verbo grifado exprime:



- a) a ação de modo exato.
- b) a ação de modo incerto.
- c) a ação de modo impreciso.
- d) ordem, pedido.
- e) desejo, possibilidade.

TEXTO 9

O POETA E A POESIA

Não é o poeta que cria a poesia.
E sim a poesia que condiciona o poeta.
Poeta é a sensibilidade acima do vulgar.
Poeta é o operário, o artífice da palavra.
E com ela compõe a ourivesaria de um verso.
Poeta, não somente o que escreve.
É aquele que sente a poesia,
se extasia sensível ao achado
de uma rima, à autenticidade de um verso. [...]

Cora Coralina. Vintém de cobre – Meias confissões de Aninha.

ITEM 25. Em “Poeta é a sensibilidade acima do vulgar”, a palavra destacada classifica-se como:

- a) substantivo.
- b) adjetivo.
- c) artigo.
- d) pronome.
- e) advérbio.

TEXTO 10

“Companheiros! O meu peito
Era um ninho sem senhor.
Hoje tem um passarinho
Pra cantar o seu amor.”

(Castro Alves)

O que é que
O gafanhoto traz na frente
E a pulga atrás?

(Adivinha popular)

ITEM 26. As palavras destacadas nos versos são, funcionalmente, na ordem em que aparecem:

- a) pronome, conjunção, artigo, advérbio, verbo.
- b) pronome, preposição, artigo, verbo, advérbio.
- c) advérbio, interjeição, pronome, conjunção, preposição.
- d) conjunção, advérbio, verbo, artigo, pronome, preposição.
- e) artigo, preposição, pronome, verbo, conjunção, advérbio.

ITEM 27. Na tirinha abaixo, as palavras “pesquisa”, “mais” e “popular” são respectivamente:



- a) substantivo, adjetivo, advérbio.
- b) adjetivo, advérbio, substantivo.
- c) advérbio, substantivo, adjetivo.
- d) substantivo, advérbio, adjetivo.
- e) todas são adjetivos.

ITEM 28. Na tirinha a seguir, os dois adjetivos que se referem à “teia”, são:



- a) linda, mas.
- b) nenhuma, mosca.
- c) originalíssima, linda.
- d) originalíssima, aranha.
- e) linda

TEXTO 11

DE REPENTE CALIFÓRNIA

“Garota, eu vou pra Califórnia
Viver a vida sobre as ondas
Vou ser artista de cinema
O meu destino é ser star
O vento beija meus cabelos
As ondas lambem minhas pernas
O sol abraça o meu corpo
Meu coração canta feliz” [...]

(Lulu Santos e Nelson Motta)

Disponível em: www.geocities.com/luluclub/letrasde.htm.

Acesso em: 10/2/2003

ITEM 29. No trecho: “Garota, eu vou pra Califórnia”, a vírgula foi usada para separar:

- a) um aposto.
- b) uma explicação.
- c) termos coordenados.
- d) expressão de valor adverbial deslocada.
- e) um vocativo

TEXTO 12

MEUS OITO ANOS

Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais! [...]

Poesias completas de Casimiro de Abreu. 11ª ed. Rio de Janeiro, Ediouro, Coleção Prestígio.

ITEM 30. No verso: “Oh! Que saudades que tenho.”, o termo destacado apresenta correta classificação morfológica:

- a) advérbio.
- b) conjunção.
- c) preposição.
- d) pronome.
- e) interjeição.